



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2023/2024

| |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Curso |
| Mestrado em Educação e Formação – Organização e Gestão da Educação e da Formação |
| Designação |
| Avaliação da Formação nas Organizações |
| Docente(s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.) |
| Pedro Rodrigues (pedro.rodrigues@ie.ulisboa.pt) |
| Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.) |
| 7,5 ECTS; 3 horas semanais; 2º Semestre |
| Objetivos / Competências |
| <p>A Unidade Curricular Avaliação da Formação nas Organizações está organizada para que, entre outros de semelhante natureza, os alunos possam alcançar os seguintes objetivos de aprendizagem:</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender os lugares e funções da avaliação na formação e no desenvolvimento profissional e organizacional.• Relacionar paradigmas de avaliação, desenvolvimento profissional e formação.• Analisar criticamente diferentes modelos e abordagens de avaliação da formação.• Discutir problemas, questões, objetivos e funções de avaliação da formação tendo em conta as perspetivas de diferentes <i>stakeholders</i>.• Desenhar projetos de avaliação da formação com múltiplos propósitos e adequados a uma diversidade de contextos. <p>De igual modo, é de esperar que todos os alunos desenvolvam competências tais como:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Conceção, preparação e implementação de estratégias, projetos, dispositivos e planos de avaliação da formação em função de diferentes contextos.▪ Avaliação de uma ampla variedade de políticas, planos, projetos, estratégias e dispositivos de formação.▪ Elaboração e apreciação crítica de relatórios e informações de avaliação destinados a audiências diversificadas.▪ Avaliação e análise crítica de políticas, planos e dispositivos de avaliação da formação. |



Conteúdos programáticos (sinopse)

- Objetos da avaliação da formação: políticas, programas, projetos, planos, estratégias, modalidades, dispositivos, recursos, ações, práticas, resultados.
- Contexto organizacional da formação e da avaliação: estatutos e funções da avaliação da formação.
- Paradigmas, abordagens, modelos e metodologias de avaliação da formação.

Bibliografia geral

- Caetano, A. (Coord.). (2007). *Avaliação da formação. Estudos em organizações portuguesas*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Edwards, J. E., Scott, J. C., & Raju, N. S. (Eds.). (2003) *The human resources program evaluation handbook*. Thousand Oaks: Sage.
- Lopes, A., & Picado, L. (2010). *Concepção e gestão da formação profissional contínua. Da qualificação individual à aprendizagem organizacional*. Mangualde: Edições Pédago.
- Kirkpatrick, D. L., & Kirkpatrick, J. D. (2007). *Evaluación de acciones formativas. Los cuatro niveles*. Barcelona: Epise & Gestión 2000.
- Phillips, J. (2003). *Return on investment in training and performance improvement programs, 2^{ed} ed.* Boston: Butterworth–Heinemann/ Elsevier Science.
- Phillips, P. (2002). *Understanding the basics of return on investment in training. Assessing the tangible and intangible benefits*. London: Kogan Page.
- Phillips, P. (Ed.). (2010). *ASTD handbook of measuring and evaluating training*. Alexandria: ASTD.
- Russ-Eft, D., & Preskill, H. (2001). *Evaluation in organizations. A systematic approach to enhancing learning, Performance, and change*. Cambridge, M.A.: Perseus Publishing.

Será disponibilizada bibliografia específica adicional (nomeadamente através da plataforma Moodle) que servirá de suporte às atividades letivas e à realização das tarefas de avaliação.

Métodos de ensino

O princípio que orienta todas as atividades letivas é o de que os alunos aprendem participando de forma ativa e deliberada no desenvolvimento das tarefas propostas e/ou negociadas, nomeadamente na análise e discussão de diversos dispositivos de avaliação em formação.

As aulas são organizadas de acordo com diferentes dinâmicas: **apresentações** por parte do docente e por parte dos alunos; **discussão** de textos de natureza teórica e reflexiva e de textos que relatam investigações e avaliações ou estudos empíricos.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

Segue-se o princípio da avaliação contínua e formativa, que se desenvolverá ao longo das aulas. A unidade curricular é presencial e, por isso, implica, como princípio, a frequência de todas as sessões por cada um dos estudantes. Se tal frequência não se verificar podem não estar reunidas condições para que o estudante seja avaliado.

Os principais **critérios de avaliação** a considerar em cada uma das tarefas indicadas são, sempre que aplicáveis, os seguintes:



- **Clareza e correção da linguagem.** Em que medida é que a linguagem utilizada, escrita ou oral, é clara e corretamente utilizada e permite comunicar as ideias sem problemas;
- **Organização.** Em que medida é que o trabalho ou a apresentação estão adequadamente organizados, permitindo um encadeamento consistente das ideias, conceitos ou teorias em discussão;
- **Profundidade.** Em que medida é que a discussão dos assuntos é baseada num enquadramento conceptual sólido e profundo, permitindo relacionar ideias, conceitos ou teorias;
- **Abrangência.** Em que medida é que, sempre que aplicável, a discussão inclui uma adequada diversidade de perspetivas e de conceitos ou teorias e dados relevantes;
- **Originalidade.** Em que medida é que o trabalho não se limita a reproduzir as referências consultadas, discutindo, apresentando ou sugerindo, de forma inovadora e/ou criativa, outras formas de abordar ou discutir os assuntos;
- **Consistência.** Em que medida é que o trabalho está enquadrado conceptualmente e constitui um todo cujas partes se articulam entre si de modo coerente;
- **Relevância.** Em que medida é que são identificados, apresentados e discutidos assuntos relevantes, evitando-se a mera apresentação de lugares comuns ou de crenças e opiniões não fundamentadas;
- **Conhecimentos.** Em que medida é que a apresentação ou a discussão dos assuntos revela o conhecimento e a compreensão clara dos conceitos, teorias e ideias utilizadas. Até que ponto é que tais conhecimentos de natureza teórica e prática são relacionados, integrados, aplicados e analisados no desenvolvimento das discussões

A classificação final nesta Unidade Curricular é determinada tendo em conta as seguintes tarefas e respetivas ponderações:

- Participação e assiduidade (15%);
- Apresentação crítica de temas ou abordagens de avaliação da formação (35%);
- Ensaio final (50%).

Os **PowerPoint / Guiões de Apresentação e Ensaio Finais** são **enviados** em suporte digital **por correio eletrónico** (para pedro.rodriques@ie.ulisboa.pt) e o estatuto de “entregue” depende da confirmação da receção.

O Regime Geral de Avaliação, tal como está definido no Regulamento de Avaliação das Aprendizagens do IE-UL, é o regime recomendado para a generalidade dos estudantes, incluindo trabalhadores-estudantes (e estudantes de outros regimes especiais), desde que cumpram a assiduidade mínima de 2/3 das aulas. Nesta Unidade Curricular não está prevista a realização de exame final.

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

O Regime Alternativo de Avaliação é exclusivo para os alunos com estatuto de trabalhadores-estudantes, de atletas de alta competição, ou outro. Nesses casos, a aprovação na UC implica a presença obrigatória nos momentos definidos para avaliação.

Os estudantes em regime especial de frequência, i.e., em circunstâncias reconhecidamente especiais, devidamente comprovadas e de acordo com os normativos em vigor, **deverão comunicar ao docente a sua situação na 1ª semana de aulas do semestre** e acordar com ele a forma de acompanhamento da unidade



curricular (desenvolvimento das tarefas) e a apresentação de um tema/texto numa aula.

A classificação final, no regime alternativo de avaliação, é determinada tendo em conta as seguintes tarefas e respetivas ponderações:

- Duas Reações Críticas, entregues por escrito e discutidas oralmente durante o período de aulas (20%);
- Apresentação crítica de temas ou abordagens de avaliação da formação (30%);
- Um Ensaio Final (50%).

As **Reações Críticas** e os **Ensaio Finais** são **enviados** em suporte digital **por correio eletrónico** (para pedro.rodriques@ie.ulisboa.pt) e o estatuto de “entregue” depende da confirmação da receção.

Regras relativas à melhoria da classificação final

De acordo com o previsto no regime de avaliação do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa os estudantes podem candidatar-se a melhoria da nota final através da reformulação do Ensaio Final num período de avaliação subsequente (no prazo de um ano letivo).